



Título: **CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE COMO FERRAMENTA DE ATENÇÃO INTEGRAL NO ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA**

Éboni Marília Reuter, Lisiane Lisboa Carvalho, Miriam Beatrís Froemming, Sabrina Luciane Camara Guerreiro, Tania Cristina MalezanFleig

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

E-mail: ebonireuter@unisc.br

Introdução: O curso de Fisioterapia, através dos Estágios na Saúde Coletiva no município de Santa Cruz do Sul, RS, foi pioneiro na inserção do fisioterapeuta nos Programas de Saúde da Família, com a implantação do programa de educação, promoção, prevenção e reabilitação em saúde na comunidade. Conhecer a demanda local permite o planejamento das ações e potencializa a reflexão do acadêmico na atenção primária. **Objetivo:** Traçar o perfil de morbidade e de funcionalidade a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (ICF), das pessoas assistidas pelos estagiários da fisioterapia junto às equipes de Saúde da Família. **Método:** Foram coletados e analisados dados de 118 pessoas assistidas pelos estagiários do Curso de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul, no território de quatro Estratégias de Saúde da Família, nas modalidades ambulatorial e visita domiciliar. O período considerado foi o primeiro semestre de 2016. As informações foram agrupadas em três categorias por áreas de concentração: neurofuncional, musculoesquelética e cardiorrespiratória. Para a funcionalidade e incapacidade foi relacionado o checklist estendido da ICF, sendo selecionados os dados dos componentes funções (b) e estruturas (s) do corpo e suas respectivas categorias codificadas. Os dados serão apresentados em frequência relativa, por sexo. **Resultados:** Os resultados mostram predominância feminina (63%) e de idosos (52%). Ambos os sexos apresentaram como condições prevalentes as lesões musculoesqueléticas (mulheres: 74%; homens: 45%), com as categorias (b420) 'pressão sanguínea' (mulheres: 39%; homens: 52%) e (s410) 'sistema cardiovascular' (mulheres: 28%; homens: 30%). Entre as mulheres também podemos destacar os domínios (b2801) 'dor localizada' (32%) e (b730) 'força muscular' (30%); (s720) 'região do ombro' (22%) e (s750) 'extremidade inferior (perna, pé)' (19%). No sexo masculino, embora não seja a condição prevalente, a área neurofuncional apresentou uma frequência de 39%, sendo os mesmos domínios da ICF representados nas categorias (b7300) 'força de músculos isolados ou grupo de músculos' (39%), (b710) 'mobilidade das articulações' e (b770) 'funções relacionadas ao padrão de marcha' (34% cada); (s7501) 'estrutura da perna' (34%) e (s7502) 'estrutura do tornozelo e pé' (30%). **Considerações finais:** Os resultados encontrados permitem que os estagiários da fisioterapia reorganizem suas atividades juntamente com as equipes, atuando nas diversas faixas etárias, tanto nas disfunções relacionadas ao trabalho e causas externas quanto nas doenças crônicas não transmissíveis, podendo promover ações terapêuticas preventivas, buscando garantir o aprimoramento da atenção multiprofissional e interdisciplinar junto às equipes de saúde que assistem à comunidade adstrita. **Palavras-chave:** Fisioterapia; Saúde Coletiva; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Atenção Primária.

